



“AFFAIR COM VOCÊ”: INTERATIVIDADE EM EDUCAÇÃO SEXUAL

Graça Margarete de S. Tessarioli

Associação Congregação Santa Catarina – Colégio Santa Catarina

Vivendo Melhor Consultoria em Saúde & Educação

Grupo de Pesquisas e Estudos sobre as Sexualidades (GPEES) - Universidade Estadual Paulista

Júlio de Mesquita Filho (UNESP) de Marília

Centro de Estudos e Pesquisas em Comportamento e Sexualidade (CEPCoS)

Paulo Geraldo Prado Tessarioli

Vivendo Melhor Consultoria em Saúde & Educação

Grupo de Pesquisas e Estudos sobre as Sexualidades (GPEES) - Universidade Estadual Paulista

Júlio de Mesquita Filho (UNESP) de Marília

Centro de Estudos e Pesquisas em Comportamento e Sexualidade (CEPCoS)

Resumo: O presente trabalho constitui-se a partir das experiências de produção, apresentação e realização do Programa “Affair com você”, que tem como tema central a sexualidade, veiculado pela primeira vez em dois de março de 2009, segunda-feira, ao vivo, a partir das 22:00 (horário de Brasília), no site da allTV – www.alltv.com.br – que é a primeira TV interativa da Internet. Desde então o Programa tem ido ar uma vez por semana, ao vivo, todas as segundas-feiras, com início previsto às 22:00 (horário de Brasília) e termino às 23:00. A temática da sexualidade é desenvolvida por meio da interatividade que a TV da Internet proporciona.

Palavras-chave: Sexualidade; Interatividade; Conhecimento.

A interatividade como um meio qualificado de informação e orientação

Sexualidade é o tema central do programa “Affair com você”, abordada a partir dos mais diferentes enfoques, a saber: saúde, educação, direitos humanos, cidadania, inclusão, arte, cultura e beleza. Os apresentadores e consultores, Graça Margarete S. Tessarioli & Paulo G. P. Tessarioli, são responsáveis pela produção e realização do programa que tem como objetivo principal proporcionar aos internautas o acesso à informação de qualidade e



orientação responsável. Nesse sentido, o programa é produzido com base na atuação profissional e também nos estudos e pesquisas, tanto dos apresentadores e consultores do Programa, como também de pessoas ligadas direta ou indiretamente à temática da sexualidade.

Gênero, Direitos Sexuais e Diversidade Sexual são eixos norteadores do desenvolvimento da temática da sexualidade em todos os programas. Os aspectos educacionais são evidenciados pelas considerações e ponderações da mestra em educação e pesquisadora na área da sexualidade, Graça Margarete S. Tessarioli & Paulo G. P. Tessarioli, psicólogo e especialista em sexualidade, destaca os aspectos que promovem a saúde sexual.

Atualmente, o programa possui dois quadros: “Sexualidade é notícia” e “Maleta Erótica”. Apresentado semanalmente, às segundas-feiras, ao vivo, definiu-se que a primeira segunda-feira do mês é dia do quadro “Maleta Erótica” e a última é dia do quadro “Sexualidade é notícia”. Nas demais segundas-feiras, assuntos correlatos à sexualidade são apresentados, geralmente contando com a participação de convidados.

No primeiro ano do programa, esses dois quadros eram apresentados no mesmo dia. Como o programa possui cinquenta minutos de duração, aproximadamente, descontando o intervalo que o divide em dois blocos e também o tempo para entrar no ar devido aos ajustes de câmera, enquadramento e detalhes técnicos, percebemos que ambos os quadros não dispunham de um tempo adequado para serem desenvolvidos a contento tanto dos internautas quanto dos apresentadores. Por esta razão que ocorreu a separação.

“Maleta Erótica” foi o nome dado à maleta equipada com diversos recursos e materiais de apoio ao trabalho de informação e orientação sexual que Paulo G. P. Tessarioli, psicólogo com Título de Especialista em Sexualidade Humana (TESH), desenvolve desde o início de sua atuação clínica. Vale ressaltar que o trabalho clínico da sexualidade, antes de privilegiar a modelagem de comportamentos sexuais geradores de disfunções ou inadequações sexuais, realiza e se fundamenta a partir do levantamento da história sexual do (a) cliente, que passa a ser objeto de estudo por parte da díade psicoterapeuta-cliente. Quando é dia do quadro “Maleta Erótica”, escolhemos um assunto e a maleta entra em cena, interagindo com o internauta e também com os apresentadores e consultores do programa, o que facilita o entendimento e a compreensão do assunto em questão.



O quadro “Sexualidade é notícia” é elaborado a partir da seleção de matérias que foram destaque no mês e que tenham relação com a temática da sexualidade, sempre considerando os eixos Gênero, Direitos Sexuais e Diversidade Sexual. Geralmente, faz-se a leitura do título da matéria e de um trecho que represente a idéia central da mesma. Ao término dessa leitura, a interatividade já se inicia, partindo dos comentários e esclarecimentos por parte dos apresentadores e consultores e também há participações do internauta, por meio de perguntas e comentários, que se posiciona diante do assunto da matéria. Apresentar e discutir a notícia não são os únicos objetivos do quadro “Sexualidade é notícia”. Sabemos esses dois objetivos já dariam conta de uma realidade que não encontramos em outros meios de comunicação. Porém, vamos além, colocando em questão mensagens subliminares e discursos que legitimam mitos e tabus sexuais.

As falas escritas que são lidas cativam os internautas e imprimem a identidade do Programa

O grande diferencial da allTV, a emissora que veicula o programa “Affair com você”, é a interatividade ao vivo, ou seja, por meio de um *Chat* o internauta pode participar do programa, criando um pseudônimo ou um usuário com *login* e senha que passa a ser uma espécie de identidade virtual do internauta. Com isso, ao participar de outros programas, conseguimos identificar a presença do internauta no *Chat* e desta forma a interatividade possibilita a criação de um vínculo com a pessoa real representada ali pela identidade virtual.

Nesse sentido, o relacionamento e o desenvolvimento do vínculo entre apresentadores e internautas facilitam o acesso às informações e sensibilizam os canais de recepção das orientações, retroalimentando a interatividade e os resultados desse trabalho não foram ainda mensurados e nem acreditamos que exista metodologia adequada para essa avaliação. Porém, feedbacks espontâneos são comuns durante a exibição do programa, inclusive há interatividade também entre os participantes do *Chat*. Segue abaixo dois trechos de texto produzidos no ambiente do *Chat* durante a apresentação do quadro “Sexualidade é notícia”, em dois dias diferentes. Nesse primeiro exemplo, o trecho foi extraído do programa que foi ao ar no dia onze de janeiro de 2010:



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL - II SIES

Gênero, Direitos e Diversidade Sexual: Trajetórias Escolares

28, 29 e 30 de abril de 2011

MARINGÁ - PR



ISSN 2177-1111
www.sies.uem.br

22:26 Bruno Rhavani (Carpina/PE): **NESTE CASO DA GEYSI, TODOS ESTÃO ERRADOS**

22:27 Bia Sperandio: eu acredito, infelizmente, q o caso desta moça não tem nada haver com a roupa em si...o que imperou na verdade foi a falta de educação dessa geração...a inadequação dos comportamentos ...a agressividade...o desejo de constranger..a união do grupo fortaleceu a atitude

22:27 Bruno Rhavani (Carpina/PE): **MAS SE ELA QUIS MOSTRAR O QUE É BONITO, CONSEGUIU PROMOVER UM EVENTO.**

22:28 theorossi: **Quantas Geyses existem Brasil afora?**

22:28 Bia Sperandio: meu irmão tem um ditado...hehehe...bem bronco, mas engraçado..."mostremos o q temos antes q murchemos"

22:28 Bruno Rhavani (Carpina/PE): **MAS ESTE COMPORTAMENTO DOS ALUNOS, FOI QUE DERAM FAMA À GEYSI.**

22:29 theorossi: **Concordo Bia!**

22:30 theorossi: **Uma mistura de preconceito, hipocrisia e moralismo retrógrado. É assim que vejo o episódio envolvendo a aluna da Uniban, Geysa Arruda, hostilizada, humilhada e quase linchada por usar um vestido curto em sala de aula.**

22:30 Bruno Rhavani (Carpina/PE): **ESTOU SENTIDO FALTA, AQUI NO CHAT, DA FABY KISSVC...**

22:30 theorossi: **A Uniban alegou que "a atitude provocativa da aluna resultou numa reação coletiva de defesa do ambiente escolar". Mas o que é isso?! Desde quando ofender, ameaçar e ridicularizar uma pessoa é o mesmo que "defender o ambiente escolar"?!**

22:31 Graça Margarete: **A participação de vocês é ótima!**

22:32 Bruno Rhavani (Carpina/PE): **A GEYSE NÃO PODE ANDAR COM VESTIDO CURTO NUM AMBIENTE EDUCACIONAL. NISSO, REALMENTE ELA ERROU. MAS UMA ATRIZ NUA, NUMA TELENOVELA, TODO MUNDO VÊ E ACHA BOM...**

22:34 Bia Sperandio: **a vulgaridade esta na atitude...veja mulheres tampadas e muito vulgares....o q usar (roupa) precisa ser democrático...imagina!**

22:35 Bruno Rhavani (Carpina/PE): **OUTRA COISA QUE AS ESCOLAS DEVEM OLHAR SÃO: SÃO AQUELES "BOYS" - RAPAZES - QUE ANDAM COM AS CALÇAS LÁ EM BAIXO, COM A CUECA APARECENDO, QUASE MOSTRANDO A BUNDA...**

22:37 Graça Margarete: **Bia, é perfeita a sua colocação, a "vulgaridade está na atitude"**

22:39 Bia Sperandio: **assim como mulheres....a agressão as mulheres...a pedofilia...etc**

22:41 Cintia Maria: **realmente é só um concurso de beleza exterior, pq a interior falta**

22:41 Paulo Tessarioli: **boa noite Cintia Maria**

22:42 Cintia Maria: **boa noite a todos, e parabens pelo excelente programa**

22:42 Paulo Tessarioli: **obrigado Cintia**

22:43 Graça Margarete: **Boa noite Cintia**

22:43 Ricardo Rezende: **Eu vou pedir a Geysa em casamento...**



O segundo trecho que segue abaixo foi extraído do programa que foi ao ar no dia vinte e oito de março de 2011:

- (22:58:17) **Gra Tessarioli:** Boa noite a todos!
(22:58:18) **Paulo Tessarioli:** acessem o nosso blog: www.affaircomvoce.com.br
(22:58:21) **Sr. e Sra. Smith:** campanha 2 horas de affair com vc!!!
(22:58:23) [visitante] **Lorena:** **adoreeeiii**
(22:58:24) **Paulo Tessarioli:** www.affaircomvoce.com.br
(22:58:29) **Paulo Tessarioli:** agora com uma novidade
(22:58:29) [visitante] **Lorena:** **toda segunda aki juntinho!**
(22:58:40) **Paulo Tessarioli:** vc pode curtir nossa página do facebook pelo próprio blog
(22:58:42) **-Neto Palma:** **campanha 2 horas de affair com vc!!**
(22:58:48) **Paulo Tessarioli:** acessa lá, ok?
(22:58:51) **Paulo Tessarioli:** beijos a todos
(22:58:54) **Paulo Tessarioli:** boa semana
(22:58:59) [visitante] **Lorena:** **Parabéns pelo programa, precisamos desse tipo de programa, educativo, com grandes informações para os jovens!!!!**
(22:59:01) **Sr. e Sra. Smith:** que lindo!!
(22:59:05) **Paulo Tessarioli:** obrigado a todos!!!

Vale ressaltar que os apresentadores pouco se manifestam por escrito, pois o *Chat* representa a voz dos internautas. Quando as participações são pertinentes ao assunto que está sendo discutido, suas leituras são contempladas ao vivo, o que é sempre gratificante para quem escreveu.

Outra forma de interatividade, sem ser via *Chat*, é a “Linha direta”, onde o internauta encontra a possibilidade de participar do programa sem ser visto por outros internautas do *Chat*, pois estas mensagens chegam apenas aos apresentadores do programa que possuem *login* e senha específicos para esse fim.

Essas duas formas de interatividade ao vivo funcionam e criam vínculos entre apresentadores e internautas desde que sejam contempladas com atenção e cuidado, porque a temática da sexualidade desperta a curiosidade e aguça as mais variadas formas de expressão. As participações inadequadas ao estilo do programa, como palavrões ou manifestações de preconceitos, vindas pela “Linha direta” são ignoradas pelos apresentadores em respeito à proposta do programa, aos internautas e principalmente ao desenvolvimento da temática da sexualidade e quando estas participações inadequadas ocorrem dentro do *Chat*, os “internautas assíduos” do programa manifestam-se e muitas vezes, o próprio internauta curioso ou que está mal intencionado acaba desconectando-se do *Chat*.



Vale ressaltar que o tratamento e a abordagem que adotamos perante a temática da sexualidade é logo percebida e compreendida por quem assiste ao Programa “Affair com você” pela primeira vez. Como exemplificamos no trecho supramencionado do texto do *Chat*, “internautas assíduos” recomendam o nosso Programa a outras pessoas, fato que “dilui” a impessoalidade dos vínculos mediados pelo uso do computador.

A mídia na era das conexões: novas possibilidades de educação sexual

Segundo pesquisa realizada pelo IBOPE em 24 de março de 2009, no Brasil, existem 62,3 milhões de usuários de Internet. Isso representa um aumento de quase 45% em relação aos dados referentes ao último trimestre de 2008. Destes, 80% estão na faixa dos 14 aos 34 anos e mais 10% entre 35 e 44 anos.

É uma realidade, hoje, a navegação na Internet possibilitar ao internauta o acesso a programas de TV em praticamente todos os lugares (residência, estabelecimento de ensino, empresa, *Shopping Center*, *hotel*, *lan house*, *cyber café*). As novas tecnologias desenvolvidas são colocadas à disposição dos usuários da rede em uma velocidade nunca vista, com acessos ilimitados e sem fronteiras.

A televisão é tida como um veículo de entretenimento e cada vez mais vem perdendo espaço para a Internet, pois o computador transformou-se em ferramenta essencial de conexão com as pessoas e com o mundo. Com o advento das redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter) a Internet consolidou-se como o meio mais adequado de contato entre pessoas e instituições que estão à procura de trabalho, lazer, informação e orientação.

Entretanto, quando o assunto é “sexualidade” notamos que o manejo das informações por parte da mídia, em geral, é realizado de maneira inadequada, através da promoção e perpetuação de preconceitos, mitos e tabus sexuais. Na maioria dos casos, a linguagem sensacionalista é o “fio condutor” pelo qual se desenvolve a temática da sexualidade, o que deforma a realidade dos fatos e ao mesmo tempo resulta na prestação de um desserviço à sociedade.

Na TV da Internet a qualidade da interação dita a forma de condução da temática da sexualidade. A identidade virtual mantém o internauta no anonimato, desconstruindo a inibição social que é típica nos trabalhos de orientação e educação sexual, suas dúvidas e participações são compartilhadas sem constrangimento. Nesse sentido, o Programa “Affair



com você” contribui com o respeito à liberdade, igualdade e expressão sexual de todos os indivíduos, levando-se em conta os limites éticos e sociais.

Referências

FOUCAULT, M. **História da Sexualidade**: a vontade de saber. V. I, Rio de Janeiro: Graal, 2006.

GAGNON, J. H. **Uma interpretação do desejo**: ensaios sobre o estudo da sexualidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

LOURO, G. L. **Pedagogias da Sexualidade**. In: *O corpo educado*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.